



# PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL **MICROTERRITÓRIO 12. COLATINA E MARILÂNDIA**

*Gerência Corporativa de Diálogo e Canais de Relacionamento (GCDCR)*

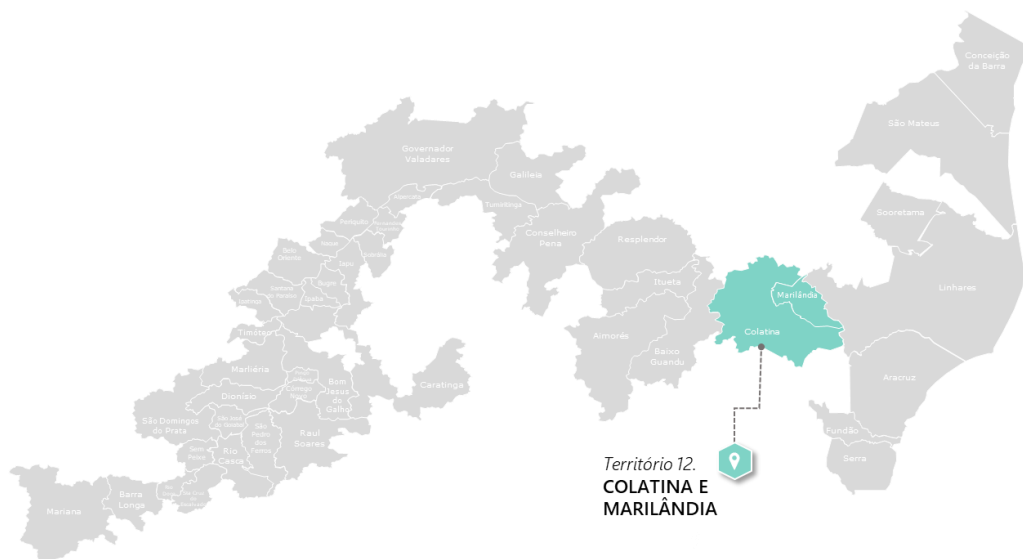
*Fevereiro | 2024*



## Plano de Ação

Este documento apresenta o **Plano de Ação para o Microterritório 12 Colatina e Marilândia, formado pelo município de mesmo nome, que orienta a atuação no território das equipes de Equipes de Diálogo**. Ele tem como objetivo organizar e integrar as principais estratégias de atuação da área, como forma de permitir o alcance dos resultados esperados para a reparação/compensação, articulando programas e promovendo as ações de responsabilidade do PG06.

### Mapa 1. Microterritório 12. Colatina e Marilândia



***As ações planejadas neste documento podem sofrer alterações em função de mudanças nos cronogramas das ações dos demais programas da Fundação Renova.***

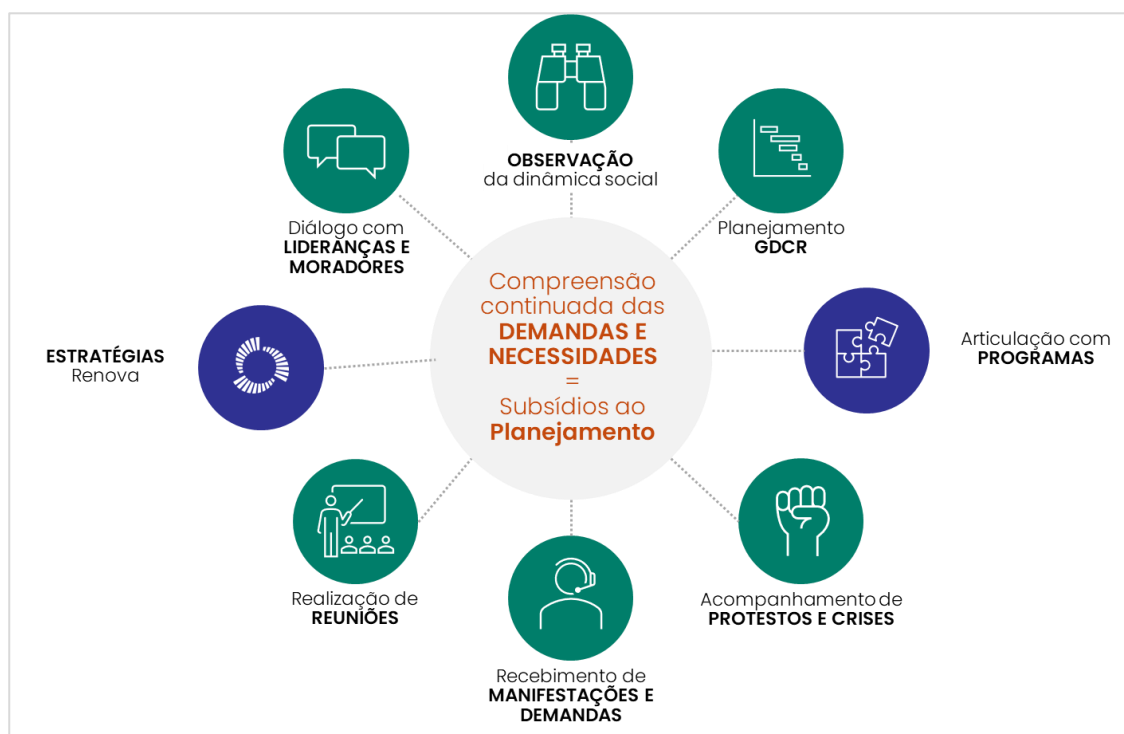
# SUMÁRIO

02	<b>Processo de Construção do Plano de Ação Territorial</b>	04
	Metodologia de Construção do Plano de Ação Territorial	
03	<b>Ponto de Partida para o Planejamento de Ações</b>	06
	Caracterização do Território e Danos	
	Programas atuantes no Microterritório e Sinergias entre Frentes de Trabalho	
	Histórico de Relacionamento (Ações Realizadas e Resultados)	
	Demandas Individuais e Coletivas	
	Organização das pessoas atingidas e partes interessadas	
	Análise de Cenário	
04	<b>Planejamento Territorial</b>	19
	Focos de Atuação	
	Etapa Necessária. Garantia da Mobilização Social	
	Detalhamento das Ações Planejadas	
05	<b>Anexos</b>	35
	Anexo 1. Glossário de Termos	
	Anexo 2. Critérios de Elegibilidade para Demandas Coletivas	
	Anexo 3. Listagem Geral de Demandas Coletivas	

## 02. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL<sup>1</sup>

A construção do Plano de Ação Territorial (PAT) plano parte da **leitura contextual do microterritório e das agendas previstas/em execução dos programas**, em uma perspectiva integrada dos principais temas pertinentes à reparação, considerando as expectativas e necessidades locais, bem como as responsabilidades da Renova e limites impostos pelo TTAC. Em seguida, baseado nesse enquadramento, são **delimitadas as agendas prioritárias do PG06 e Gerência Corporativa de Diálogo e Canais de Relacionamento**, que consideram os aspectos de maior centralidade para a reparação do microterritório.

Imagem 01. Processo de Planejamento de Ações Territoriais



Em linhas gerais, a definição das ações do planejamento considera os seguintes **norteadores**:

- **Emergem das interações já realizadas com públicos**, considerando todo o relacionamento mantido permanentemente pelas equipes do PG06 nos territórios.
- **Consideram ações validadas junto aos PGs**, tendo em vista suas responsabilidades e definições pactuadas nas demais esferas de governança.

<sup>1</sup> O detalhamento do processo de construção do Planejamento Territorial que perpassa a compreensão continuada das demandas e expectativas dos públicos atende a pontuações realizadas por meio da Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660, de 29 de março de 2023 que delibera sobre o Plano de Ação Territorial.

- **Sistematizam atividades já em curso,**  
e que se encontram em execução nos territórios, considerando a dinâmica do trabalho de reparação.
- **São dinâmicas e de alta intensidade,**  
com permanente revisão e complementação e ações executadas diariamente em todos os microterritórios.
- **São readequadas a partir da própria participação,**  
considerando a adesão, demandas e encaminhamentos definidos junto aos públicos, nos espaços de diálogo.

É a **imbricação** entre as **necessidades e expectativas** apresentadas pelos públicos de relacionamento nos diferentes espaços de participação e as **estratégias promovidas pela Fundação Renova** em conjunto a **articulação com o escopo dos Programas**, que subsidiam o desenho do planejamento territorial.

Vale destacar que, considerando a dinâmica e a complexidade da reparação, que inviabilizam a projeção definitiva de atividades de relacionamento com os públicos dos territórios, **as ações aqui apresentadas serão revisadas e complementadas semestralmente.**

Por fim, vale destacar que o PAT é um documento vivo, que pode sofrer alterações periódicas conforme as necessidades de adaptação observadas nos territórios. Além disso ações fora do escopo de atuação definido na definição do PG06 aprovada pela Câmara Técnica não estão incluídas neste planejamento.

## 03. PONTO DE PARTIDA PARA O PLANEJAMENTO<sup>2</sup>

### Entendimento de Contexto

#### 03.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Colatina possui cerca de 123.400 habitantes, concentrados na sua área urbana, dos quais 3,5% estão cadastrados enquanto atingidos. Marilândia, por sua vez, possui um porte populacional consideravelmente menor (12.963 habitantes), bem distribuído entre residências urbanas e rurais, dada a importância agrícola para o município. Segundo o indicador de vulnerabilidade social IVS (2010), Colatina e Marilândia são os municípios menos vulneráveis no território do Baixo Rio Doce. Localizada no centro do Espírito Santo, Colatina é uma cidade diversificada economicamente, com forte natureza comercial e um campo de serviços em ascensão, concentrados em polos de confecções, no comércio atacadista (com centros de distribuição), na produção moveleira e nos setores de educação superior e saúde. Em Marilândia, por sua vez, a agropecuária é o principal setor econômico local, especialmente em relação ao café, na qual a cidade se destaca nacionalmente enquanto produtora da variedade *conilon*.

**Tabela 1. População Residente no ano de 2021 e População Cadastrada no microterritório**

Município	População Total <sup>3</sup>	População Cadastrada <sup>4</sup>
Colatina	124.283	3.721 (2,99%)
Marilândia	13.091	247 (1,88%)
<b>Total</b>	<b>137.374</b>	<b>3.968 (2,88%)</b>

#### 03.2 CARACTERIZAÇÃO DOS DANOS E AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA RENOVA

**Quadro 1. Dimensões de impacto no microterritório, caracterização dos danos e ações implementadas pela Fundação Renova**

Dimensão	Características dos Danos Relacionados	Ações Implementadas pela Renova
<b>PESCA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Interrupção imediata das atividades pesqueiras.</li><li>Receio quanto ao contato direto com a água e o consumo do pescado do rio Doce.</li><li>Retração do mercado da cadeia da pesca.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Concessão do Auxílio Financeiro Emergencial.</li><li>Pagamento de indenização pelas perdas e lucro cessante relativos à atividade.</li><li>Visitas às lideranças da pesca, com o objetivo de compreender as características da atividade</li></ul>

<sup>2</sup> Ao longo da seção foram incluídos quantitativos absolutos e relativos, com indicação de datas e períodos de referência, para qualificação das informações do microterritório que subsidiam a construção do planejamento, conforme Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660.

<sup>3</sup> Dados referentes à população estimada para município no ano de 2015. Fonte: DataSUS

<sup>4</sup> Fonte: PG01 Levantamento e Cadastro dos Impactados, Novembro/2023.

Dimensão	Características dos Danos Relatados	Ações Implementadas pela Renova
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comprometimento das condições de renda e subsistência de famílias que mantinham atividades de pesca.</li> <li>▪ Dificuldades de comercialização do pescado devido às dúvidas com relação à qualidade dos peixes.</li> <li>▪ Relato de aumento da ociosidade nos grupos de pescadores, casos de depressão e desagregação familiar, além o agravamento da vulnerabilidade social de grupos com reduzidos recursos financeiros, especialmente em comunidades pesqueiras como IBC, Maria Ortiz.</li> </ul>	<p>pesqueira no território e demandas e expectativas deste público.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diagnóstico complementar da cadeia da pesca e aquicultura e estudo de mercado.</li> <li>▪ Caracterização Socioeconômica da Pesca e Aquicultura e Monitoramento Pesqueiro.</li> <li>▪ Encaminhamento pelo Programa de Saúde Física e Mental ao poder público dos pescadores que alegam problemas de saúde relacionados ao contato com o rio Doce.</li> </ul>
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interrupção do uso, por parte de produtores, do rio Doce para irrigação e dessedentação animal, comprometendo o desenvolvimento da atividade agropecuária.</li> <li>▪ Alguns produtores relataram interrupção das condições para alimentação animal e mortandade de vacas leiteiras, além da perda de hortas.</li> <li>▪ Houve relatos de entupimento do sistema de irrigação pela quantidade de resíduos concentrados nos equipamentos, com a perda da produção agrícola pela falta de irrigação.</li> <li>▪ Insegurança quanto à qualidade da água consumida pelos animais, acarretando a desconfiança dos consumidores em adquirir carne bovina, leite e outros produtos agrícolas, por receio de contaminação.</li> <li>▪ Novas deposições de rejeito em áreas cultiváveis em função das enchentes sazonais frequentes durante o início de cada ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Concessão do Auxílio Financeiro Emergencial.</li> <li>▪ Pagamento de indenização pelas perdas e lucro cessante relativos à atividade.</li> <li>▪ Acompanhamento dos produtores rurais, com o objetivo de compreender os impactos causados à produção rural e às propriedades.</li> <li>▪ Atendimento da equipe do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias para acolhimento de manifestações sobre problemas na produção agropecuária.</li> <li>▪ Implementação das atividades de Assistência Técnica Rural (Ater) pela Plural Cooperativa e Incaper.</li> </ul>
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interrupção da captação de água pelo rio Doce em Colatina e entrada de rejeito no sistema de abastecimento de Boninsegna, em Marilândia.</li> <li>▪ Em Colatina, após retorno da captação pelo rio Doce, moradores alegam receios sobre a qualidade da água para consumo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fornecimento de água tratada por meio de caminhões-pipa ao distrito de Boninsegna - Marilândia e Maria Ortiz e Itapina - distritos de Colatina.</li> <li>▪ Elaboração de estudo sobre: disponibilidade de recurso hídrico, áreas prioritárias para constituição de Área de Preservação Permanente - APP, Índices de Vulnerabilidade Ambiental, Índice de Vocação Ambiental.</li> <li>▪ Instalação de estações automáticas de monitoramento da água e dos sedimentos do rio Doce para coleta de dados para análise de turbidez, qualidade da água, velocidade dos ventos.</li> <li>▪ Melhorias e ampliação da capacidade armazenamento de água nos reservatórios de Boninsegna. Melhorias no Sistema de Abastecimento de água, Infraestrutura e obras de captação alternativa em Colatina.</li> </ul>
<b>COMÉRCIO E ECONOMIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatos de retração da dinâmica econômica da região, levando à perda de empregos no setor de comércio e serviços e encerramento de atividades de estabelecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização do diagnóstico e edital Fortalecimento de Organizações de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.</li> </ul>

Dimensão	Características dos Danos Relatados	Ações Implementadas pela Renova
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Produtores de frutas, verduras e legumes relatam desconfiança do mercado consumidor, levando à queda na comercialização e, por conseguinte, na produção.</li> <li>▪ Relatos de falta de oportunidades de trabalho e capacitação para os jovens na região.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilização do fundo de recursos Desenvolve Rio Doce.</li> <li>▪ Oferta de cursos técnicos em parceria com o Senai e de cursos técnicos por meio da Plataforma Qualifica.</li> <li>▪ Divulgação da Plataforma Recoloca rio Doce para compartilhamento de vagas e envio de currículos destinados às pessoas que estão em busca de recolocação no mercado de trabalho.</li> <li>▪ Realização do projeto o Futuro do Rio Doce Somos Nós, em parceria com o Instituto Elos, com objetivo de formar lideranças jovens e desenvolvimento de projetos socioeconômicos e socioambientais.</li> <li>▪ Realização do projeto de jovens Passaporte Para a Revitalização do rio Doce, em parceria com a Associação Mineira Escolas Família Agrícola - Amefa, com os objetivos de formar lideranças jovens e de desenvolver projetos socioeconômicos e socioambientais.</li> <li>▪ Divulgação das ações de parceria da Fundação Renova, junto ao IEBT e Impact Hub, para as inscrições do Projeto Impulso Rio Doce. Iniciativa que visa estimular ideias e impulsionar negócios oferecendo capacitação, assessoria e acompanhamento para o desenvolvimento de empreendimentos. Além de promover a diversificação econômica, o projeto vai fortalecer micro e pequenos negócios na região da bacia do rio Doce.</li> </ul>
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatos de contaminação da água e do pescado do rio Doce.</li> <li>▪ Perda da utilização do rio Doce como espaço de lazer por receio de contaminação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaboração do Plano de Manejo de Rejeitos.</li> <li>▪ Elaboração do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS).</li> <li>▪ Monitoramento extensivo e detalhado dos cursos d'água impactados.</li> <li>▪ Investimentos em melhoria na coleta, tratamento e disposição adequada de esgoto no município.</li> <li>▪ Ações de restauração de nascentes e Áreas de Proteção Permanente (APP).</li> <li>▪ Promoção do edital de Restauração Florestal, cujos participantes selecionados, foram remunerados para execução de ações de recuperação de nascentes e de áreas de proteção permanente.</li> <li>▪ Estudos e ações de conservação da fauna aquática na bacia do rio Doce.</li> </ul>



### 03.3 PROGRAMAS ATUANTES NO MICROTERRITÓRIO E SINERGIAS ENTRE FRENTES DE TRABALHO

A Fundação Renova está estruturada em **42 programas** focados na reparação e compensação dos danos associados ao rompimento da barragem de Fundão. Os programas atuam nos territórios considerando a **presença do impacto a que se destina a atuação do programa**, o que implica que alguns programas possuem atuação apenas em territórios específicos.

Abaixo, listamos os **programas que atuam no microterritório**:

**Quadro 2. Programas Socioeconômicos e Socioambientais da Fundação Renova atuantes no microterritório**

Programas Socioeconômicos	Programas Socioambientais
<b>PG01.</b> Levantamento e Cadastro	<b>PG26.</b> Recuperação de APPs
<b>PG02.</b> Ressarcimento e indenização	<b>PG27.</b> Recuperação de Nascentes
<b>PG05.</b> Proteção Social	<b>PG28.</b> Conservação da Biodiversidade
<b>PG06.</b> Diálogo, Comunicação e Participação Social	<b>PG29.</b> Recuperação da Fauna Silvestre
<b>PG13.</b> Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	<b>PG31.</b> Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos
<b>PG16.</b> Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	<b>PG32.</b> Tratamento de Água e Captação Alternativa
<b>PG17.</b> Retomada das Atividades Agropecuárias	<b>PG33.</b> Educação Ambiental para Revitalização da Bacia do Rio Doce
<b>PG18.</b> Diversificação Econômica Regional	<b>PG36.</b> Comunicação Nacional/Internacional
<b>PG19.</b> Micro e Pequenos Negócios	<b>PG37.</b> Gestão de Riscos Ambientais
<b>PG20.</b> Estímulo à Contratação Local	<b>PG38.</b> Monitoramento da Bacia do Rio Doce
<b>PG21.</b> Auxílio Financeiro Emergencial	<b>PG41.</b> Gerenciamento dos Programas Socioambientais
<b>PG35.</b> Informação para População	<b>PG42.</b> Ressarcimento de Gastos Públicos Extraordinários

Em função da interface entre os diferentes programas da Fundação Renova e da imbricação dos temas no contexto territorial, agrupamos os programas em **11 grandes temas da reparação**.

**Quadro 3. Categorização de Temas da Reparação por Programas<sup>5</sup>**

Cadastro Integrado	Indenização e AFE	Atividades Agropecuárias	Ativ. Aquícolas e Pesqueiras	Economia e Inovação	Reparação Ambiental
PG01	PG02; PG21	PG07; PG17; PG25; PG26; PG27; PG40	PG16	PG15; PG18; PG19; PG20; PG42	PG23; PG24; PG28; PG29; PG30; PG31; PG33; PG34; PG37; PG38; PG39
Abastecimento de Água	Reassent., Moradia e Infraest.	Proteção Social e Saúde	Povos Tradicionais	Turismo, Cult., Esp. e Lazer	
PG32	PG08; PG10; PG11	PG05; PG14	PG03; PG04	PG12; PG13	

<sup>5</sup> A tabela compreende uma divisão geral de Programas entre grandes temas da Reparação. Para a leitura, considerar para cada tema apenas os programas atuantes no microterritório, conforme reportado na listagem do Quadro 2.

Essa divisão visibiliza a organização corrente de **atuação conjunta entre alguns programas** que possuem interfaces e complementariedades e destaca as principais potencialidades de sinergia entre os programas, bem como as associações de pautas já identificadas no contexto territorial.

### 03.4 HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO – AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS

O contato frequente das equipes de diálogo social da Fundação Renova com as partes interessadas, notadamente com a população atingida, tem permitido a **identificação das suas expectativas e necessidades** quanto ao trabalho de reparação e compensação.

No quadro abaixo apresentam-se as ações de diálogo empreendidas pela equipe da Gerência Corporativa de Diálogo e Canais de Relacionamento GCDCR, considerando os principais temas e dimensões da reparação, no período de janeiro de 2023 a dezembro de 2023 e os quantitativos acumulados:

**Tabela 02. Quantitativos de Ações de Relacionamento do microterritório<sup>6</sup>**

	2015 a 2023	2015 a 2023	2019 a 2023
<b>ACUMULADO</b>	<b>209</b> Diálogos Coletivos	<b>1.653</b> Diálogos Individualizados	<b>17</b> Protestos
<b>JAN/23 à DEZ/23</b>	<b>34</b>	<b>182</b>	<b>04</b>
<b>DIMENSÃO<sup>7</sup></b>	<b>Diálogos Coletivos – jan/23 à dez/23</b>	<b>Diálogos Individualizados – jan/23 à dez/23</b>	<b>Ocorrência de Protestos – jan/23 à dez/23</b>
Cadastro Integrado	2,1%; 1	6,1%; 10	11,1%; 1
Indenização e AFE	6,4%; 3	49,1%; 81	22,2%; 2
Povos Tradicionais			
Prot. Social e Saúde	2,1%; 1	3,0%; 5	11,1%; 1
Ativ. Agropecuárias	14,9%; 7	6,1%; 10	0,0%; 0
Moradia e Infraest.			
UHE Risoleta Neves			
Turismo, Cult. e Lazer	12,8%; 6	4,8%; 8	11,1%; 1
Economia e Inovação	6,4%; 3	3,0%; 5	0,0%; 0
Ativ. Aq. e Pesqueiras	14,9%; 7	7,3%; 12	11,1%; 1
Reparação Ambiental	36,2%; 17	6,7%; 11	0,0%; 0
Abastecimento Água	4,3%; 2	13,9%; 23	33,3%; 3

As Ações de Relacionamento entre jan/23 à dez/23 no microterritório de Colatina e Marilândia trataram de várias temáticas da reparação: Os Diálogos Coletivos focalizaram o tema de Reparação Ambiental. A estratégia de Diálogo Individualizado por sua vez, focalizou o tema de Indenização e AFE. Os protestos realizados tiveram pleitos relacionados também à temática de Indenização e AFE, além de Abastecimento de Água.

A partir do mês Julho/2021, com a aprovação da Definição do programa de Comunicação, Diálogo, Participação e Controle Social (PG06), foi iniciada a mensuração dos **indicadores do Programa**. Segue abaixo os resultados<sup>8</sup>:

**Tabela 3. Resultados dos Indicadores dos Pilares de Participação e Diálogo Social e Canais de Relacionamento do microterritório**

#### Pilar de Participação e Diálogo Social

<sup>6</sup> A diferença entre o somatório geral das ações de relacionamento do ano de 2023 e o detalhamento do quantitativo por temática da reparação se dá uma vez que uma ação pode conter mais de um programa vinculado.

<sup>7</sup> Algumas dimensões não se aplicam a todos os microterritórios, e por isso não existem dados para o gráfico.

<sup>8</sup> No Relatório Mensal CIF todos os indicadores são reportados conforme a periodicidade da Definição do Programa com resultados globais, referentes a todos os territórios de atendimento. Por isso, alguns indicadores não possuem correspondência direta aos números reportados no relatório oficial. Quando possível, realizamos a desagregação dos indicadores por microterritório ou território para permitir a avaliação mais detalhada dos resultados alcançados pela localidade de referência.

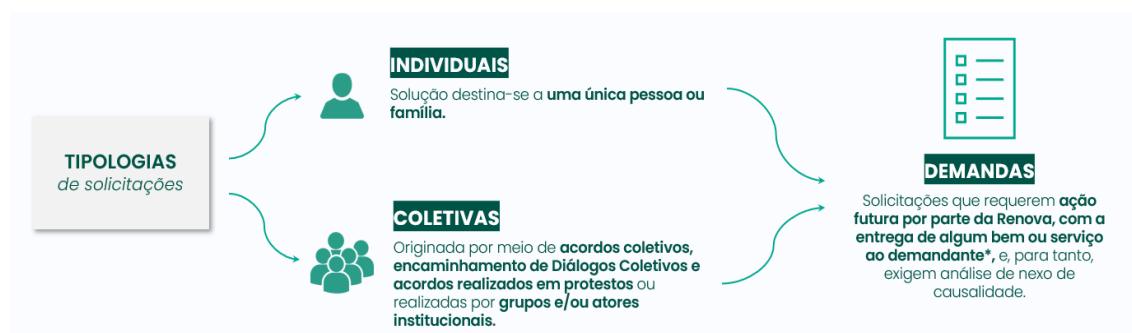
	Indicador	Periodicidade <i>(Conforme definição do programa)</i>	Resultado	
MICROTERRITÓRIO Colatina e Marilândia	I.03 Média mensal de espaços de diálogo coletivo nos territórios	Mensal (Dez/22)	1,33 (Mês)	209 (Acum.)
	I.09 Número de encaminhamentos definidos em diálogos coletivos realizados nos territórios	Mensal (Dez/23)	- (Mês)	82 (Acum. 2019)
TERRITÓRIO Espírito Santo	I.02 Apresentação dialógica dos programas nos territórios	Trimestral (Out a Dez/23)	67,76%	
	I.8 Nível de compreensão da população atingida sobre as decisões resultantes dos processos participativos	Trimestral (Out a Dez/23)	9,56	
	I.10 Satisfação com o processo de construção coletiva dos encaminhamentos em diálogos coletivos	Trimestral (Out a Dez/23)	9,74	
	I.04 Disponibilidade de informações sobre as tratativas dos encaminhamentos definidos em diálogos coletivos	Semestral (Jul a Dez/23)	7,46	
	I.05 Compreensão dos atingidos em relação às informações sobre o andamento dos encaminhamentos definidos em diálogos coletivos	Semestral (Jul a Dez/23)	8,68	
	I.06 Avaliação dos espaços de participação e controle social	Semestral (Jul a Dez/23)	8,74	
GLOBAL Todos os territórios	I.07 Satisfação com a transparência das ações da Fundação Renova	Anual (2023)	49,79%	
	I.08 Percepção de efetividade dos espaços de Participação e Controle Social	Anual (2023)	7,59	
Pilar de Canais de Relacionamento <i>(Referente aos Centros de Informação e Atendimento)</i>				
	Indicador	Periodicidade	Resultado	
MICROTERRITÓRIO Colatina e Marilândia	I.04: Avaliação do atendimento pelos usuários dos CIAs	Mensal (Dez/23)	100%	
	I.06. Satisfação com a resolução das solicitações	Mensal (Dez/23)	98,48%	
	I.07. Oferta das informações solicitadas nos CIAs	Mensal (Dez/23)	100%	

### 03.5 DEMANDAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS

No cotidiano do trabalho de relacionamento, as equipes de Diálogo Social e Canais de Relacionamento realizam o **acolhimento de solicitações** de **natureza coletiva**, ou seja, solicitações que possuem relevância para a coletividade; e de **natureza individualizada**, que dizem respeito a solicitações específicas, de um indivíduo ou família.

As solicitações individualizadas são registradas e tratadas por meio do **fluxo de Manifestações**, enquanto as solicitações coletivas são tratadas pelo **processo de Gestão de Demandas Coletivas**.

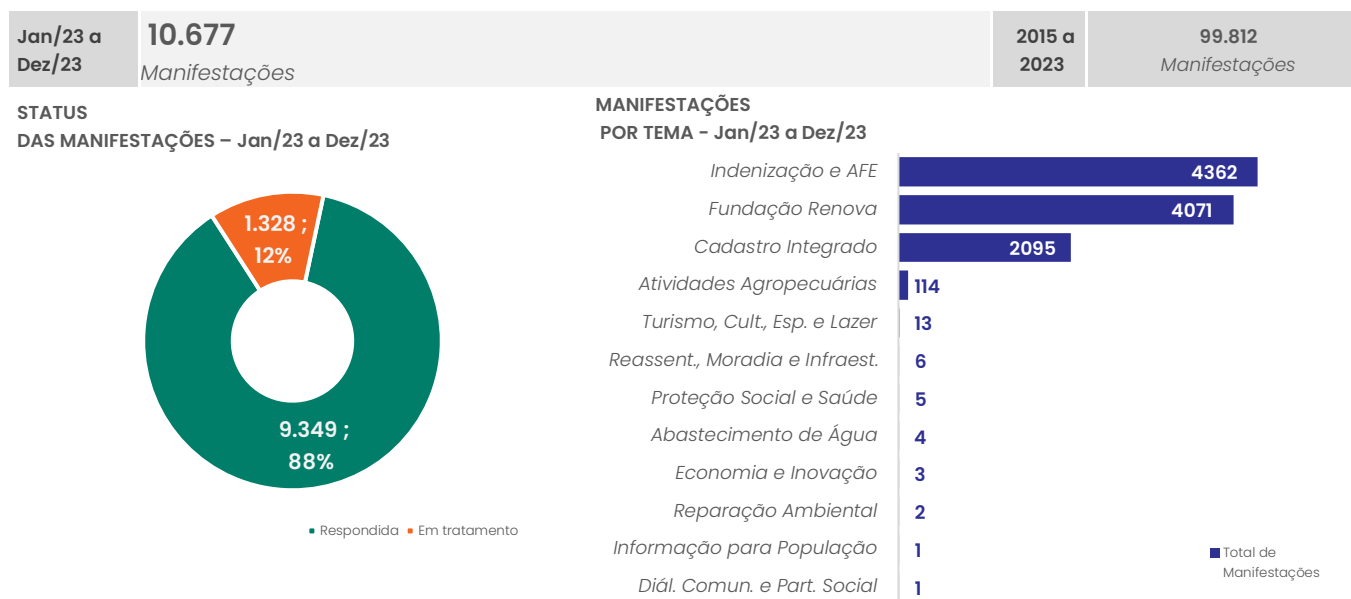
Imagem 02. Tipologia de Solicitações



As solicitações individualizadas são acolhidas pelos Canais de Relacionamento e encaminhadas aos programas e áreas responsáveis por meio do **registro de manifestações no SGS** (Sistema de Gerenciamento de Stakeholders)

Abaixo, seguem os principais temas de manifestações registradas entre Janeiro/2023 e Dezembro/2023.

**Gráfico 01. Manifestações Registradas (Acumulado e Detalhamento  
Janeiro/2023 a Dezembro/2023)<sup>9</sup>**



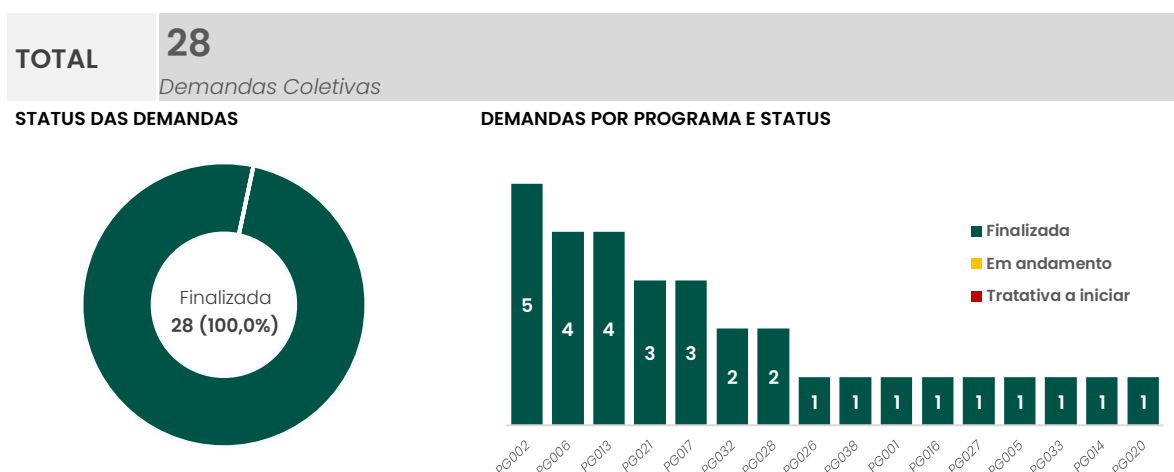
No período, os principais temas de manifestações no microterritório de Colatina e Marilândia foram relacionados a Indenização e AFE, Fundação Renova e Cadastro Integrado. Dentre as demais temáticas, destacam-se as manifestações relacionadas a Atividades Agropecuárias.

O processo de Gestão de Demandas Coletivas tem como objetivo **qualificar e articular o tratamento às solicitações de caráter coletivo apresentadas pelas comunidades atendidas pela Fundação Renova**. Abaixo, seguem as informações de status de tratativa e programas, bem como a listagem de demandas em andamento no microterritório.

Os critérios de elegibilidade das Demandas Coletivas e a listagem de demandas serão contempladas no **Anexo 2 e 3** deste documento.

<sup>9</sup> O tema “Fundação Renova” contempla temáticas transversais à reparação e não associadas especificamente a atuação dos programas. Com destaque, o tema contempla assuntos relacionamentos ao uso das plataformas Renova, Atualização de Informações Pessoais, Informações para Declaração de Imposto de Renda, Ofícios, Jurídico e Ouvidoria.

**Gráfico 02. Demandas Coletivas Registradas (Acumulado)<sup>10</sup>**



Foram registradas 28 Demandas Coletivas no microterritório MT 12. Marilândia e Colatina, em que a totalidade foi finalizada. Em relação aos programas, destaca-se que a maior parte das Demandas Coletivas estão vinculadas ao programa PG02. Ressarcimento e Indenização, seguido do programa de PG06. Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social e PG013. Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.

### 03.6 ORGANIZAÇÃO DAS PESSOAS ATINGIDAS E PARTES INTERESSADAS

#### ATUALIZAÇÕES

O TAC Governança, instituído em Junho/2018, implementa mudanças no sistema de Governança previsto no TTAC em busca da garantia de Participação efetiva dos atingidos no processo de reparação e mecanismos de fiscalização e controle das ações de reparação.

**Em 30/11/22 a 4ª Vara de Justiça Federal determinou o início imediato da atuação das Assessorias Técnicas nos territórios, instituída pelo TAC Governança.**

No microterritório de Marilândia e Colatina, a Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual (ADAI) é a instituição responsável pelo assessoramento dos atingidos.

A Fundação Renova se relaciona com representantes de associações e outras entidades, com destaque para a Associação de Pescadores de Colatina, Associação de Pescadores Vida Nova (Ap Vida), Associação de Pescadores Amadores de Colatina (Apesc), Associação de Moradores de Itapina, coletivos de mulheres pescadoras de Colatina e Associação dos Mantenedores do

<sup>10</sup> Em relação ao gráfico de "Demandas por Programas e Status" destacamos que o quantitativo não é necessariamente coincidente com o total de Demandas uma vez que uma demanda pode contar com mais de um programa vinculado à sua tratativa.

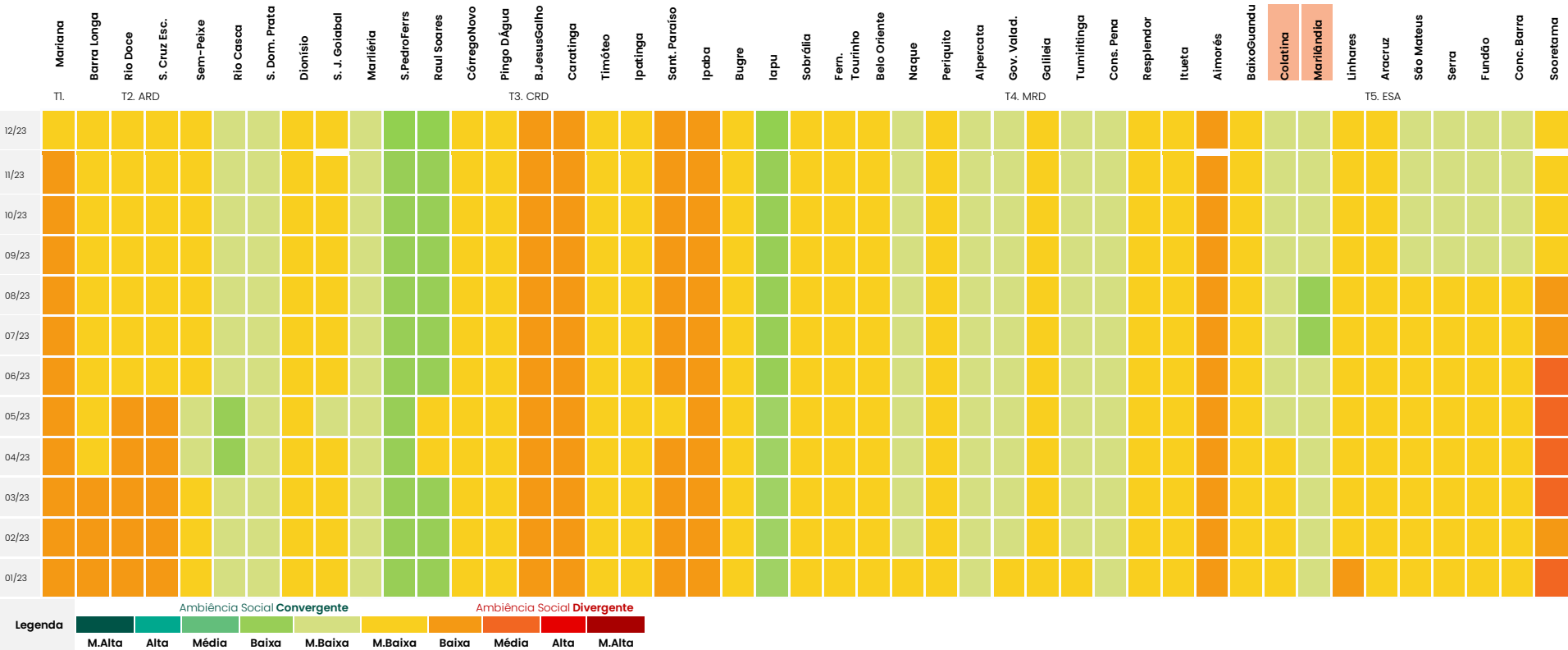
Parque Rio Doce. Mais recentemente, foram formalizadas as Comissões de Atingidos de Colatina (sede) e de Itapina (distrito) e a Comissão de Atingidos de Marilândia que tem relacionamento estreito com a Fundação Renova, através da equipe de Diálogo dos territórios.



### 03.7 ANÁLISE DE CENÁRIO<sup>11</sup>

O mapeamento da Ambiência Social<sup>12</sup>, bem como o detalhamento dos principais pontos de destaque no cenário dos territórios são consolidados mensalmente através do **documento da Análise de Cenário**. O PAT é subsidiado pelo processo contínuo de análise de cenário, que municia as equipes com o entendimento das necessidades e expectativas apresentadas pelos públicos de relacionamento.

Quadro 4. Análise de Ambiência Social por temática e por município no mês de Junho/23.



<sup>11</sup> A qualificação das informações da Análise de Cenário que subsidiam a construção do Planejamento Territorial atende a pontuações realizadas por meio da Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660, de 29 de março de 2023 que delibera sobre o Plano de Ação Territorial.

<sup>12</sup> O indicador da Ambiência Social é definido pela Avaliação Geral da Ambiência, em termos de **Convergência** ou **Divergência** em relação às expectativas dos públicos sobre as ações de reparação, ponderado por uma medida de intensidade, que varia entre Muito Alta e Muito Baixa, que considera a generalidade da avaliação entre os públicos e a centralidade do tema na localidade. Os detalhes do cálculo do indicador são tratados em Nota Metodológica no documento da Análise de Cenário.

O Microterritório de Colatina e Marilândia conta com cenário preponderante de Divergência Muito Baixa nos últimos 12 meses, com variações ao longo do ano. Abaixo contemplamos a análise de Ambiência Social, por tema, do mês de dezembro/23, com destaque para o tema de Indenização e AFE, que apresenta Divergência Muito Alta no município de Colatina. Em outro sentido, destaca-se a presença de um número expressivo de temáticas da reparação com avaliação de Convergência em relação às expectativas de reparação, como é o caso da temática de Cadastro Integrado, que apresenta Ambiência Social de Convergência Médio nos dois municípios do microterritório.

**Quadro 5. Análise de Ambiência Social por temática e por município**

	CADASTRO INTEGRADO	INDENIZAÇÃO E AFE	ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS	ATIV. AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS	ECONOMIA E INOVAÇÃO	REPARAÇÃO AMBIENTAL	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REASSENT., MORADIA E INFRAEST.	PROTEÇÃO SOCIAL E SAÚDE	POVOS TRADICIONAIS	TURISMO, CULT., ESP. E LAZER
COLATINA	Convergência Média	Divergência Muito Alta	Convergência Muito Baixa	Divergência Muito Baixa	Convergência Muito Baixa	Convergência Muito Baixa	Divergência Muito Baixa	Não se aplica	Convergência Muito Baixa	Não se aplica	Convergência Muito Baixa
MARILÂNDIA	Convergência Média	Convergência Muito Baixa	Convergência Muito Baixa	Convergência Baixa	Convergência Muito Baixa	Convergência Muito Baixa	Convergência Muito Baixa	Não se aplica	Convergência Muito Baixa	Não se aplica	Convergência Muito Baixa

Para qualificação mais aproximada dos pleitos, destacamos os principais pontos identificados na Análise de Cenário Territorial que apresentam convergências com os temas de Foco de Atuação do Plano de Ação Territorial desse microterritório:

**Quadro 6. Conteúdo de Destaques da Ambiência Social no microterritório no último semestre**

## DESCRIÇÃO DO PONTO DE DESTAQUE DO CENÁRIO

1.	<p><b>Abastecimento de Água em Colatina</b></p> <p>O Ministério Público Federal solicitou em 05/07, a suspensão da captação de água bruta do Rio Doce para distribuição em Colatina, com base em laudo da Fiocruz. Ação provocou grande repercussão na imprensa, mídias sociais e territórios, provocando o posicionamento do Sanear Colatina sobre a qualidade e monitoramento da água tratada que abastece o município.</p>
2.	<p><b>Frente de Devolutivas do Cadastro</b></p> <p>A Frente de Devolutivas do Cadastro, com indicação do encerramento do prazo para conferência e eventual correção dos dados do formulário gerou aumento de demanda por atendimento nas unidades fixas e móvel do CIA e aumento das expectativas disponibilização, por parte da Fundação Renova, de novas concessões de indenização.</p>

## 04. PLANEJAMENTO DE AÇÕES

### *Focos de Atuação do PG06*

Considerando o entendimento do contexto expresso anteriormente e a necessária convergência entre a atuação da Fundação Renova às expectativas e necessidades da população atingida e demais partes interessadas, sendo observadas as condições do TTAC, foram identificados 06 temas centrais para o trabalho de reparação no microterritório.

Cabe lembrar que esses temas centrais foram identificados conforme o processo sumarizado pela Imagem 1 (Processo de Planejamento de Ações Territoriais) logo no início da seção 2 deste documento, que leva em consideração as pautas levantadas em Diálogos com Lideranças e Moradores bem como durante protestos, além da observação da Dinâmica Social dos territórios, levantamentos de Diálogos Coletivos e das Manifestações e Demandas Recebidas dos Públicos.

Destacamos que a atuação das equipes de Diálogo Social e Canais de Relacionamento não se limitam aos focos de atuação elencados abaixo, e podem se adaptar ao contexto territorial que se modifica ao longo do período considerado. mas dizem respeito a focalização de frentes de trabalho nos territórios, conforme os inputs trabalhados na seção 03 “Ponto de Partida para o Planejamento de Ações”.

1

*Foco de Atuação 1.*

#### **Abastecimento de Água**

Apoio na divulgação dos projetos e ações de melhoria das condições de abastecimento de água para uso humano nas comunidades atingidas, e das obras para captação alternativa em Colatina, visando assegurar a segurança hídrica. Esclarecimentos do processo de solução definitiva para o abastecimento na comunidade de Boninsegna (Marilândia).

2

*Foco de Atuação 2.*

#### **Retomada de Atividades Econômicas e Produtivas**

Implementação de ações para retomada e/ou desenvolvimento de novas atividades produtivas e econômicas junto à população atingida, com foco na pesca. Esclarecimentos sobre as ações de retomada das atividades econômicas e produtivas, apoio no mapeamento de oportunidades para fomento de projetos, oferta de cursos de qualificação profissional de interesse das comunidades, divulgação dos projetos e cursos em andamento e da Plataforma Recoloca Rio Doce.

3

*Foco de Atuação 3.*

#### **Turismo, Cultura, Esporte e Lazer**

Apoio na disponibilização de esclarecimentos, divulgação e mobilização dos editais e projetos da área.

4

*Foco de Atuação 4.***Soluções Indenizatórias**

Promoção de ações de ampla divulgação, entre os atingidos, das modalidades de reparação financeira vigentes, incluindo o Sistema Indenizatório Simplificado e ressaltando, também, a quitação definitiva dos danos, a necessidade de representação legal e as etapas de análises documentais. Realização do acolhimento de demandas individuais e outras solicitações, além do fornecimento de informações aos atingidos e advogados sobre cadastros e andamentos processuais.

5

*Foco de Atuação 5.***Proteção Social**

Esclarecimentos de dúvidas sobre o escopo do Programa de Proteção Social, apoio na divulgação das ações realizadas e apoio na mobilização do Comitê Municipal de Acompanhamento do Programa de Proteção Social (COMAPPS).

6

*Foco de Atuação 6.***Reparação Ambiental**

Promoção de ações para esclarecimento e divulgação de informações sobre ações desenvolvidas pela Fundação Renova relacionadas ao monitoramento da qualidade da Água e ao monitoramento da Bacia do Rio Doce, às ações de recuperação de Áreas de Preservação Permanente e recarga hídrica e às ações de manejo de rejeitos.

## 04.1 ETAPA NECESSÁRIA: MOBILIZAÇÃO PARA AÇÕES DE DIÁLOGO<sup>13</sup>

O processo de mobilização consiste no **esforço para comunicar, convidar e buscar garantir a presença qualificada das partes interessadas em uma determinada ação**. Todas as ações previstas no Plano de Ação Territorial contam com o processo de mobilização qualificado e aderente aos focos de atuação, e seguindo os critérios estabelecidos pelos Programas que atuam no território. A mobilização é feita para o público prioritário que precisa ser convidado e engajado a participar das agendas previstas. Esse esforço tem como objetivo:

1. **DISPONIBILIZAR E MULTIPLICAR INFORMAÇÕES:** levar ao conhecimento dos públicos informações sobre a realização de uma determinada ação, garantindo entendimento sobre o que será realizado, quando será realizado e quais os objetivos e resultados esperados.
2. **ENGAJAR OS PÚBLICOS NAS AÇÕES:** favorecer o entendimento, interesse e adesão dos públicos às ações, buscando garantir o amplo envolvimento nas atividades e, desse modo, permitir a adequada realização dos processos de participação e controle social.
3. **QUALIFICAR A PARTICIPAÇÃO:** permitir que os públicos participem de modo informado, conhecendo o objetivo das agendas, as pautas que serão abordadas e tendo acesso a informações que contribuam para sua atuação qualificada nos espaços dialogais.

O processo de mobilização pode ser sintetizado a partir do fluxograma abaixo:



<sup>13</sup> Seção incluída conforme Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660, de 29 de março de 2023, que delibera sobre o Plano de Ação Territorial, em atendimento ao ponto “I. apresentação e inclusão da proposta de normalização e de aperfeiçoamento dos processos de mobilização social, notadamente as medidas adotadas para que, na elaboração do PAT, sejam ouvidas as pessoas atingidas”.

## Foco de Atuação 1.

### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

#### OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Levar informações atualizadas sobre a qualidade da água do rio Doce para os moradores de Colatina e Marilândia.
- Apoiar e divulgar as ações de captação de água por mananciais da região e melhorar a qualidade da água em Boninsega (Marilândia).
- Apoiar a divulgação das ações de melhoria no sistema de abastecimento de água, através do acompanhamento das obras de captação alternativa (infraestrutura em Colatina) e do apoio na solução de abastecimento para retirada de caminhões-pipa nas comunidades ribeirinhas.

#### 1 ANÁLISE DO CONTEXTO

##### A. Expectativas dos Públicos

- Informações confiáveis e claras quanto à qualidade da água do rio Doce.
- Recuperar as condições ambientais do rio Doce, permitindo os seus mais diversos usos (econômico/produtivo, recreativo, esportivo e cultural).
- Investimento em estações de tratamento de esgoto, estações de tratamento de água e destinação correta de resíduos sólidos.
- Redução da intermitência do abastecimento de água nas comunidades geradas pelo consumo excessivo de água no verão e pelo abastecimento realizado por caminhões-pipa.

##### B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Prefeituras de Colatina e Marilândia</li><li>▪ Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Colatina e Marilândia (Saae)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Comissão de Atingidos de Colatina (sede), Itapina (distrito) e Marilândia</li><li>▪ Moradores das Comunidades atingidas de Colatina e Marilândia</li><li>▪ Associação de Moradores das Comunidades atingidas de Colatina e Marilândia</li></ul>

#### 2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

##### A. Ações de Relacionamento e Comunicação

###### AGENDA 1. MELHORIA DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA E CAPTAÇÕES ALTERNATIVAS

*Descrição:* Comunicação participativa e transparência de ações direcionadas à viabilização do abastecimento de água tratada e à redução da dependência do abastecimento por caminhão-pipa.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Territórios	Divulgação de informações sobre os sistemas de tratamento de água e captações alternativas	Realizada	Janeiro a Julho/2023	Moradores de Marilândia
Comunicação com Territórios	Reunião com moradores do bairro Columbia, para divulgação da obra de ampliação do reservatório de água	Reagendada	Janeiro a Julho/2024	Moradores de Colatina

##### B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Programas internos: Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (PG31); Programa de Abastecimento de Água (PG32) e Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38).</li><li>▪ Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação; Jurídico; Curadoria de Impactos; Gerência de Integração; Geoprocessamento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Moradores das comunidades atingidas de Colatina e Marilândia</li><li>▪ Serviço Autônomo de Água e Esgoto</li><li>▪ Prefeitura de Colatina e Marilândia</li><li>▪ Comissão de Atingidos de Colatina (sede e distrito) e Marilândia</li><li>▪ Associação de Moradores de Boninsega</li></ul>

## C. Narrativas e Mensagens-Chave

### QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE:

- *“Desde o primeiro semestre de 2016, uma série de estudos e análises foram desenvolvidos, tanto pela Renova quanto por outras instituições, para se verificar as características e potenciais riscos associados aos rejeitos provenientes da barragem de Fundão. Os estudos de Avaliação de Riscos à Saúde Humana (ARSH) foram elaborados a partir da definição, em agosto de 2017, pela Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), de bases técnicas e metodológicas mínimas para esse trabalho, que segue um cronograma pactuado junto aos órgãos de controle e governança do processo de reparação e compensação. O ARSH realizado pela Renova não indica a existência de riscos derivado do consumo de água proveniente dos rios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, desde que a água seja devidamente tratada, uma vez que não foram identificadas concentrações de metais acima dos valores de referência nas águas superficiais e de consumo humano. A Fundação Renova monitora a qualidade da água constantemente por meio de um Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimento (PMQQS) e reforça que a água do rio Doce pode ser consumida desde que tratada”.*

## Foco de Atuação 2.

### RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS

#### OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apoiar a retomada das atividades agropecuárias e pesqueiras impactadas.
- Apoiar nas ações de recuperação de micro e pequenos negócios impactados.
- Apoiar os Programas no desenvolvimento de outras atividades produtivas e econômicas, como alternativas de trabalho, subsistência e renda.
- Apoiar na recuperação da confiança do mercado consumidor quanto à qualidade dos produtos provenientes do rio Doce e/ou produtos agropecuários, bem como a viabilização de escoamento de produção local.
- Fortalecimento da atividade de pesca esportiva exercida em Colatina, especialmente em Itapina, onde a atividade gerava renda aos moradores.
- Apoio na divulgação e mobilização de ações de capacitação e qualificação de trabalhadores para fomentar o mercado de trabalho, além de apoiar nas ações de estímulo a ideias e negócios para o desenvolvimento de empreendimentos. O objetivo é promover a diversificação econômica e o fortalecimento de micro e pequenos negócios na região da bacia do rio Doce.

#### 1 ANÁLISE DO CONTEXTO

##### A. Expectativas dos Públicos

- Recuperar as condições ambientais do rio Doce, permitindo os seus mais diversos usos (econômico/produtivo, recreativo, esportivo e cultural).
- Transparência quanto ao uso dos recursos disponibilizados ao poder público para melhoria dos sistemas de tratamento de esgoto.
- Pagamento integral e célere das indenizações e Auxílio Financeiro Emergencial aos públicos atingidos.
- Continuidade das ações do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras, para alguns grupos.
- Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) para promoção da retomada das atividades agropecuárias.
- Desenvolvimento de programas de microcrédito para empreendedores endividados.
- Fortalecimento da política e mecanismos de estímulo à contratação de mão de obra local.
- Implementação de projetos de desenvolvimento de atividades econômicas para incremento na renda e promoção da diversificação econômica, além do fortalecimento de micro e pequenos negócios na região da bacia do rio Doce.

##### B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Plural Cooperativa</li><li>▪ Secretaria de Municipal de Desenvolvimento Social</li><li>▪ Secretaria Municipal de Governo</li><li>▪ Walm – Engenharia Tecnológica Ambiental</li><li>▪ CIEDS (Centro Integrado de Estudo e Desenvolvimento Sustentável)</li><li>▪ Fundepag, FEST e Instituto da Pesca</li><li>▪ FA.VELA, apoio às ações de Economia e Inovação com Agentes de Renovação</li><li>▪ AMEFA</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Comissão de Atingidos de Colatina (sede), Itapina (distrito) e Marilândia</li><li>▪ Sabores e Saberes</li><li>▪ Associação de Pescadores de Colatina</li><li>▪ Associação de Pescadores Vida Nova (Ap Vida)</li><li>▪ Associação de Pescadores Amadores de Colatina (Apesc)</li></ul>



## 2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

### A. Ações de Relacionamento e Comunicação

#### AGENDA 1. AÇÕES DE FORTALECIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E RECOLOCAÇÃO PROFISSIONAL

*Descrição:* Divulgação e esclarecimentos sobre a Plataforma Recoloca Rio Doce e sobre o Projeto Multiplica Rio Doce.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Divulgação da plataforma Recoloca Rio Doce	Realizada	Janeiro a Dezembro/2023	Moradores de Colatina e Marilândia
Participação e Controle Social	Reunião de apresentação do Projeto Multiplica Rio Doce para moradores de Colatina/ES.	Realizada	Outubro a Novembro/2023	Empreendedores de Colatina
Participação e Controle Social	Reunião de apresentação do Projeto Multiplica Rio Doce para moradores de Marilândia/ES.	Realizada	Outubro a Novembro/2023	Empreendedores de Marilândia

#### AGENDA 2. RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

*Descrição:* Acompanhamento e divulgação das ações de implementação da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), além de outras estratégias, para garantir a retomada das atividades agropecuárias atingidas em propriedades rurais de Colatina e Marilândia.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Divulgação das oficinas coletivas da Assistência Técnica e Extensão Rural	Realizada	Março a Dezembro/2023	Produtores Rurais de Colatina e Marilândia
Participação e Controle Social	Visita a produtores rurais de Colatina/ES para acompanhamento das ações da Assessoria Técnica e Extensão Rural	Realizada	Janeiro a Dezembro/2023	Produtores Rurais de Colatina
Comunicação com Território	Divulgação de Oficinas Coletivas da Assistência Técnica e Extensão Rural para produtores rurais de Marilândia, Baixo Guandu e Colatina/ES	Realizada	Março a Dezembro/2023	Produtores Rurais de Colatina, Baixo Guandu e Marilândia
Participação e Controle Social	Visita a produtores rurais de Marilândia/ES para acompanhamento das ações da Assessoria Técnica e Extensão Rural	Prevista	Janeiro a Dezembro/2024	Produtores Rurais de Colatina e Marilândia
Participação e Controle Social	Visita a produtores rurais de Colatina/ES para acompanhamento das ações da Assessoria Técnica e Extensão Rural	Prevista	Janeiro a Dezembro/2024	Produtores Rurais de Colatina e Marilândia

#### AGENDA 3. RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS

*Descrição:* Acompanhamento e divulgação de informações sobre ações direcionadas à cadeia da pesca e aquicultura, para retomada das atividades nos municípios de Colatina e Marilândia

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Reunião com pescadores profissionais de Maria Ortiz para levantamento de informações referentes às atividades aquícolas e pesqueiras.	Realizada	Janeiro a Julho/2023	Pescadores de Colatina

## AGENDA 5. OUTRAS AÇÕES DE RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS

*Descrição: Promover e disseminar a cultura do empreendedorismo e inovação ao longo do território de atuação da Fundação Renova, em especial entre o público jovem. Inclui, também, ações de capacitação e desenvolvimento profissional.*

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Divulgação de vagas de emprego inseridas na Plataforma Recoloca a lideranças e moradores de Colatina/ES	Realizada	Maio a Setembro/2023	Moradores e lideranças de Colatina

### B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"><li>Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (PG13)</li><li>Programa de Promoção Da Inovação (PG15)</li><li>Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16)</li><li>Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)</li><li>Programa de Diversificação Econômica Regional (PG18)</li><li>Programa de Mico e Pequenos Negócios (PG19)</li><li>Programa de Estímulo À Contratação Local (PG20)</li><li>Áreas: Comunicação; Economia e Inovação; Uso Sustentável da Terra.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes)</li><li>Plural Cooperativa</li><li>Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)</li><li>Walm – Engenharia Tecnológica Ambiental</li><li>Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag) e FEST</li><li>Instituto da Pesca</li><li>FA.VELA</li><li>Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS)</li></ul>

### C. Narrativas e Mensagens-Chave

QUALIDADE DA ÁGUA, DO PESCADO E DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS DO RIO DOCE:

- “A Fundação Renova atua para recompor as condições socioeconômicas e ambientais de retomada das atividades aquícolas, pesqueiras e agropecuárias. Com o avanço da reparação dos danos econômicos sofridos pela categoria com a implementação do Sistema Indenizatório Simplificado um dos principais desafios será restabelecer a confiança do mercado e do consumidor. A Fundação Renova trabalha para que seja atestada a qualidade da água e do pescado.”

FORTALECIMENTO DA ECONOMIA LOCAL:

- “As ações voltadas aos grupos de atingidos, das localidades, se darão por meio do Recoloca Rio Doce, voltado à recolocação profissional pelo mapeamento de fornecedores atingidos para possíveis fornecimentos às obras previstas pela área de Infraestrutura em localidades”. “Serão realizados cursos e capacitações, previsto no escopo de atuação do programa, a fim de potencializar grupos que buscam a retomada das atividades econômicas”.

### Foco de Atuação 3.

## TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

### OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apoio ao Programa de Turismo, Cultura, Esporte, e Lazer nas ações relacionadas a retomada do turismo e fortalecimento das organizações culturais.

### 1 ANÁLISE DO CONTEXTO

#### A. Expectativas dos Públicos

- A população alega que há pouco incentivo da Fundação Renova para o desenvolvimento do turismo local.

#### B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Prefeitura Municipal de Baixo Guandu</li><li>▪ MOORE Auditores e Consultores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Lideranças de Colatina e Marilândia</li><li>▪ Comissão de atingidos</li><li>▪ Associações comunitárias</li><li>▪ Grupos informais</li></ul>

### 2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

#### A. Ações de Relacionamento e Comunicação

##### AGENDA 1. APOIO NAS AÇÕES DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Descrição: Apoio na divulgação de informações e apresentação do Edital Doce e edital do Fortalecimento de Organizações Locais - FOL

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Reunião com organizações sociais formais e não formais de Colatina/ES para apresentação do Projeto de Fortalecimento das Organizações Locais (FOL)	Realizada	Julho a Agosto/2023	Organizações sociais de Colatina
Participação e Controle Social	Diálogo para divulgação das inscrições do 3º Edital Doce para lideranças de Marilândia/ES	Realizada	Julho/2023	Moradores de Marilândia
Participação e Controle Social	Reunião para apresentação do projeto de Fortalecimento de Organizações Locais (FOL) a moradores e lideranças de Marilândia	Realizada	Julho a Agosto/2023	Organizações sociais de Marilândia

#### B. Narrativas e Mensagens-Chave

"As ações apoiadas pelo Edital Doce, da Fundação Renova, têm fomentado o setor turístico em Minas Gerais e no Espírito Santo. Projetos contemplados na primeira edição movimentaram a região do Parque Estadual do Rio Doce e levaram informação aliada ao acolhimento na Foz. Em Aimorés, Minas Gerais, o projeto Aves do Perd investiu na observação de aves como oportunidade de negócio. A iniciativa incentivou o turismo sustentável na região, que concentra cerca de 1/3 de todas as aves do Brasil e 50% das espécies mineiras. Em Povoação, Linhares, no Espírito Santo, o projeto Natureza Por Dentro apostou na sinalização de ruas, atrativos turísticos e culturais do distrito."

## Foco de Atuação 4.

### SOLUÇÕES INDENIZATÓRIAS

#### OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Dar ampla divulgação às modalidades de indenização vigentes, para conhecimento de atingidos das comunidades impactadas.
- Esclarecer dúvidas e garantir informações sobre o funcionamento do Portal do Advogado junto a representantes dos atingidos.
- Realizar análises e o célere encaminhamento de demandas individuais apresentadas à Fundação Renova.
- Promover a transparência de informações por meio da realização de Fóruns Temáticos sobre os resultados do Sistema Indenizatório Simplificado (SIS).
- Apoio à equipe CIA na identificação de demandas individuais, acolhimento de manifestações e articulação conjunta com os Programas Cadastro (PG01), Indenização Mediada (PG02) e Auxílio Financeiro Emergencial (PG21) para tratativa e finalização de manifestações.
- Orientação e esclarecimentos de dúvidas dos advogados envolvidos na reparação.

## 1 ANÁLISE DO CONTEXTO

### A. Expectativas dos Públicos

- Esclarecimentos sobre os processos em andamento pelo sistema indenizatório simplificado
- Acolhimento de casos críticos e encaminhamentos

### B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ouvidoria da Fundação Renova</li> <li>▪ Programa Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social</li> <li>▪ Programa Cadastro Integrado</li> <li>▪ Programa de Indenização Mediada</li> <li>Programa de Auxílio Financeiro Emergencial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comissões de Atingidos</li> <li>▪ Lideranças informais locais dos municípios</li> <li>▪ Atingidos dos municípios</li> </ul>

## 2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

### A. Ações de Relacionamento e Comunicação

#### AGENDA 1. ESCLARECIMENTOS A LIDERANÇAS E MORADORES

*Descrição:* Ações de relacionamento (acolhimento e orientações) para resolução de dúvidas acerca dos processos de soluções indenizatórias com lideranças de Colatina e Marilândia

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre os Canais de Atendimento da Fundação Renova a lideranças e moradores de Colatina e Marilândia/ES	Realizada	Maio a Outubro/2023	Moradores de Colatina e Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre AFE e Lucro Cessante a lideranças e moradores de Colatina e Marilândia/ES	Realizada	Maio a Outubro/2023	Moradores de Colatina e Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre pagamento de correção monetária a lideranças e moradores de Colatina/ES e Marilândia/ES	Realizada	Maio a Outubro/2023	Moradores de Colatina e Marilândia
Comunicação com Território	Entrega de Fichários da Comunicação com conteúdo informativo sobre questões indenizatórias a lideranças de Colatina/ES e Marilândia/ES	Realizada	Maio a Setembro/2023	Lideranças de Colatina e Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre o encerramento do SIS a lideranças e moradores de Colatina/ES	Realizada	Maio a Outubro/2023	Lideranças e Moradores de Colatina

Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre Informe de Rendimentos para Imposto de Renda para moradores de Marilândia/ES	Prevista	Janeiro a Março/2024	Moradores de Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre Informe de Rendimentos para Imposto de Renda para moradores de Colatina/ES	Prevista	Janeiro a Março/2024	Moradores de Colatina
Comunicação com Território	Divulgação de informações sobre Auxílio Financeiro Emergencial para moradores de Colatina/ES	Prevista	Janeiro a Junho/2024	Moradores de Colatina
Comunicação com Território	Divulgação de informações sobre Auxílio Financeiro Emergencial para moradores de Marilândia/ES	Prevista	Janeiro a Junho/2024	Moradores de Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre Lucro Cessante 2023 para moradores de Marilândia/ES	Prevista	Janeiro a Março/2024	Moradores de Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de pílula informativa sobre Lucro Cessante 2023 para moradores de Colatina/ES	Prevista	Janeiro a Março/2024	Moradores de Colatina
Comunicação com Território	Divulgação do Jornal Repara Cidadão a moradores de Colatina/ES	Prevista	Janeiro a Junho/2024	Moradores de Colatina
Comunicação com Território	Divulgação do Jornal Repara Cidadão a moradores de Marilândia/ES	Prevista	Janeiro a Junho/2024	Moradores de Marilândia

## B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ouvidoria da Fundação Renova</li> <li>▪ Gerência de Integração de Soluções Indenizatórias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comissão de Atingidos dos municípios</li> <li>▪ Lideranças e Atingidos dos municípios</li> </ul>

## C. Narrativas e Mensagens-Chave

### QUITAÇÃO DEFINITIVA:

- *O novo sistema indenizatório exige a outorga de quitação definitiva e específica em relação ao(s) dano(s) indenizado(s).*

### MATRIZ DE DANOS DEFINIDOS JUDICIALMENTE:

- *O novo sistema indenizatório foi instituído pela sentença proferida pela 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária de Minas Gerais, nos autos de ações movidas por Comissões de Atingidos. A sentença exigiu que fosse criada uma plataforma online para acesso a esse novo sistema indenizatório e o conjunto de danos é definido judicialmente.*

### LIBERDADE DE ESCOLHA DO ATINGIDO E DA COMUNIDADE PARA ADESÃO:

- *Os requerentes – amparados no princípio da autonomia da vontade – poderão livremente decidir por ingressar ou não no novo sistema indenizatório. Os requerentes podem optar pelo Programa de Indenização Mediada, ajuizar ação individual perante a Comarca local ou ingressar no novo sistema indenizatório.*

### NECESSIDADE DE REPRESENTANTE LEGAL PARA ADERIR:

- *Para acessar o Sistema Indenizatório Simplificado o requerente precisa ser representado por advogado regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil ou defensor público. A Fundação Renova não interfere nas negociações entre advogados e seus clientes.*

### FACILITAÇÃO DA ADESÃO PARA GRUPOS INFORMAIS:

- *O Sistema Indenizatório Simplificado foi implementado pela Fundação Renova em agosto de 2020, a partir de uma decisão judicial para tratar os casos de difícil comprovação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.*

### ADESÃO AO SISTEMA INDENIZATÓRIO SIMPLIFICADO COM MAIS DE UM DANO NO CADASTRO:

*No caso de mais de um dano, como o novo sistema pressupõe quitação de todos eles, a proposta somente será apresentada quando as informações sobre todos os danos forem preenchidas e todos os documentos enviados.*

## Foco de Atuação 5.

### PROTEÇÃO SOCIAL

#### OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Acompanhar e dar transparência as ações dos Programas de Proteção Social da Fundação Renova.
- Encaminhamento de famílias com indícios de situação de vulnerabilidade social, a fim de que sejam elaboradas tratativas junto ao poder público ou instituições sociais.

#### 1 ANÁLISE DO CONTEXTO

##### A. Expectativas dos Públicos

- Atendimento às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

##### B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Prefeituras Municipais de Colatina e Marilândia</li> <li>▪ Centros de Referência em Assistência Social (CRAS)</li> <li>▪ Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lideranças Sociais de Colatina e Marilândia</li> <li>▪ Comissão de Atingidos de Colatina</li> <li>▪ Comissões de representação dos atingidos</li> <li>▪ Associações comunitárias</li> <li>▪ Grupos informais</li> </ul>

#### 2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

##### A. Ações de Relacionamento e Comunicação

###### AGENDA 1. IMPLEMENTAÇÃO E ATUAÇÃO DO COMITÊ DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL

*Descrição: O Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social (Comapps) é uma forma de controle social para os atingidos sobre a implementação do Plano de Reparação da Proteção Social. Esta agenda visa à promoção da participação de atores locais em processos do Comapps.*

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Territórios	Convite presencial às lideranças comunitárias para divulgação da reunião do Comitê de Acompanhamento do Programa de Proteção Social (COMAPPS)	Realizada	Abril a Dezembro/2023	Membros do COMAPPS de Marilândia
Comunicação com Territórios	Apoio na mobilização e divulgação da reunião do Comitê de Acompanhamento do Programa de Proteção Social (COMAPPS) de Colatina/ES	Realizada	Setembro a Outubro/2023	Membros do COMAPPS de Colatina
Comunicação com Territórios	Apoio na mobilização e divulgação da reunião do Comitê de Acompanhamento do Programa de Proteção Social (COMAPPS) de Marilândia/ES	Realizada	Setembro a Outubro/2023	Membros do COMAPPS de Marilândia

##### B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Programa de Proteção Social</li> <li>▪ Programa de Saúde Física e Mental</li> <li>▪ Centro de Informação e Atendimento</li> <li>▪ Comunicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comapps</li> <li>▪ CREAS</li> <li>▪ CRAS</li> <li>▪ Prefeitura Municipal</li> <li>▪ Moradores de Colatina e Marilândia</li> </ul>

##### C. Narrativas e Mensagens-Chave

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DO EDITAL DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA OS MUNICÍPIOS QUE NÃO ADERIRAM AOS TERMOS MUNICIPAIS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA:

- "O Edital Proteção Social, é uma iniciativa do programa de Proteção Social (PG 05), tem como propósito selecionar e apoiar projetos ou iniciativas existentes apresentadas por instituições da rede de proteção social e outras entidades em assistência social que possam prestar serviços à população vulnerável atingida nos municípios previstos, neste edital, de Minas Gerais e Espírito Santo, impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

*Para fomentar as ações socioassistenciais, socioculturais e apoio psicossocial, com foco na promoção e valorização de vínculos familiares e comunitários, o edital visa fortalecer a rede de proteção social por meio de apoio aos projetos que convergem com os objetivos do Programa de Proteção Social da Fundação Renova. No Espírito Santo, contempla os municípios de Aracruz, Baixo Guandu, Colatina e Sooretama. A inscrição é gratuita e foi prorrogada até 30 de abril. Foram realizadas oficinas de esclarecimentos com os municípios contemplados para divulgação e esclarecimento de dúvidas e contaram com a participação de lideranças e instituições interessadas”.*

## Foco de Atuação 6.

### REPARAÇÃO AMBIENTAL

#### OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apresentar as ações da Fundação Renova relacionadas ao monitoramento da qualidade da água do rio Doce.
- Apresentar as ações da Fundação Renova para recuperação de Áreas de Preservação Permanente e restauração florestal.
- Apresentar as ações da Fundação Renova para manejo de rejeitos.

## 1 ANÁLISE DO CONTEXTO

### A. Expectativas dos Públicos

- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto à restauração florestal de APPs e nascentes;
- Esclarecimentos e acesso às informações sobre a qualidade das águas do Rio Doce;
- Recuperação das condições ambientais do rio Doce, permitindo seus usos mais diversos (econômico/produtivo, recreativo, esportivo e cultural);

### B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Secretaria Municipal de Meio Ambiente</li> <li>▪ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comissões de Atingidos de Colatina e Marilândia /ES;</li> <li>▪ Associação de moradores de Colatina e Marilândia /ES;</li> <li>▪ Lideranças dos municípios de Colatina e Marilândia /ES;</li> <li>▪ Ativos Sociais dos municípios de Colatina e Marilândia /ES;</li> </ul>

## 2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

### A. Ações de Relacionamento e Comunicação

#### AGENDA 1. INFORMAÇÕES SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOCE

*Descrição:* Divulgação de informações sobre ações de monitoramento da qualidade da água do rio Doce conduzidas pela Fundação Renova, visando garantir acesso à informação e oferecer esclarecimentos sobre as ações realizadas junto aos públicos.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Território	Divulgações de informações acerca da qualidade da água no CIA e Cia Móvel.	Realizada	Fevereiro a Julho/2023	Moradores de Colatina

#### AGENDA 2. AÇÕES DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E ÁREAS DE RECARGA HÍDRICA

*Descrição:* Apoio às ações de acesso à informação, por parte do público, das atividades de recuperação ambiental voltadas para Áreas de Preservação Permanente (APP) e áreas de recarga hídrica desenvolvidas pela Fundação Renova.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Comunicação com Territórios	Divulgação das ações de recuperação ambiental e do Edital de Restauração Florestal	Realizada	Fevereiro a Julho/2023	Moradores de Colatina e Marilândia
Comunicação com Território	Divulgação de informações acerca das ações de restauração florestal realizadas pela Fundação Renova no CIA e Cia Móvel	Realizada	Fevereiro a Outubro/2023	Moradores de Colatina



### AGENDA 3. MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE

Descrição: Divulgação e acompanhamento para esclarecimento de dúvidas acerca das ações de Monitoramento da Bacia do Rio Doce, apresentação do Projeto Doce Vivo e divulgação de informações sobre a qualidade da água na bacia do rio Doce através de materiais diversos.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Apresentação do Projeto Doce Vivo aos Alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Honório Fraga	Realizada	Maio a Setembro/2023	Comunidade escolar de Colatina
Participação e Controle Social	Reunião com Grupo de Trabalho (GT) de Monitoramento Hídrico, constituído por lideranças comunitárias de Colatina/ES, para o acompanhamento das ações do Programa de Monitoramento da Bacia do rio Doce.	Realizada	Setembro/2023	Lideranças de Colatina/ES
Participação e Controle Social	Reunião com Grupo de Trabalho (GT) de Monitoramento Hídrico, constituído por lideranças comunitárias de Colatina/ES e Marilândia/ES, para o acompanhamento das ações do Programa de Monitoramento da Bacia do rio Doce	Realizada	Setembro/2023	Lideranças de Colatina e Marilândia/ES
Participação e Controle Social	Realização de VISITA TÉCNICA de Reparação ambiental com lideranças de Colatina e Marilândia/ES	Realizada	Novembro/202	Lideranças de Colatina e Marilândia
Participação e Controle Social	Visita Técnica com lideranças de Marilândia/ES para acompanhamento de atividades em áreas com ações de reparação ambiental	Prevista	Janeiro a Junho/2024	Moradores de Marilândia
Participação e Controle Social	Visita Técnica com lideranças de Colatina/ES para acompanhamento de atividades em áreas com ações de reparação ambiental	Prevista	Janeiro a Junho/2024	Moradores de Colatina

### AGENDA 4. MANEJO DE REJEITOS

Descrição: Apoio ao desenvolvimento de ações de controle social e disponibilização de informações sobre as ações desenvolvidas pela Fundação Renova para o tema.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Reunião para apresentação das ações do Programa de Manejo de Rejeitos e Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias a moradores e lideranças de Colatina/ES	Realizada	Outubro/2023	Moradores de Colatina
Participação e Controle Social	Reunião de apresentação das ações do Programa de Manejo de Rejeitos aos moradores de Marilândia/ES	Realizada	Outubro/2023	Moradores de Marilândia

### AGENDA 5. EDUCAÇÃO PARA REVITALIZAÇÃO DA BACIA

Descrição: Apoio na divulgação do Projeto Jovens lideranças em espaços de discussão coletiva visando fomentar o engajamento do público jovem na ação.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e Controle Social	Reunião de apresentação do Projeto Formação de Lideranças Jovens para moradores de Colatina/ES.	Realizada	Outubro a Novembro/2023	Jovens de Colatina/ES
Participação e Controle Social	Reunião de apresentação do Projeto Formação de Lideranças Jovens para moradores de Marilândia/ES.	Realizada	Outubro a Novembro/2023	Jovens de Marilândia/ES

## B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Área de Reparação Ambiental da Fundação Renova</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Comissões de Atingidos de Colatina e Marilândia /ES</li><li>▪ Associação de moradores de Colatina e Marilândia /ES</li><li>▪ Lideranças dos municípios de Colatina e Marilândia / ES</li><li>▪ Ativos Sociais dos municípios de Colatina e Marilândia /ES</li><li>▪ Escolas Municipais dos Municípios de Colatina e Marilândia /ES</li></ul>

## C. Narrativas e Mensagens-Chave

- *“Estudos detalhados foram contratados pela Fundação Renova para avaliar a qualidade e segurança no consumo do pescado, hortaliças, carne de criações, entre outros produtos derivados das regiões atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão. Seus resultados trarão respostas e conclusões que ajudarão a restabelecer a confiança do mercado consumidor.*
- *A Fundação Renova realizou estudo que analisou os riscos do uso da água dos rios Gualaxo do Norte, do Carmo e Doce para a Saúde Humana (ARSH). Os resultados indicaram que não há restrições para o uso da água, desde que tratada, e que não há limite às atividades agropecuárias, de consumo de água.*
- *Não compete à Fundação Renova a definição dos pontos de monitoramentos do Rio Doce, os Comitês e órgãos responsáveis indicam os pontos.*
- *“A Fundação Renova trabalha para recuperar áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas ao longo da Bacia do Rio Doce e tributários preferencialmente, mas não se limitando, às sub-bacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os municípios e distritos listados nos parágrafos segundo e terceiro da cláusula 171 do TTAC, conforme as prioridades definidas pelo Comitê Interfederativo (CIF) numa extensão de 40.000 hectares em 10 anos. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Com isso a divulgação dos resultados da recuperação da bacia do rio Doce deve ser ampliada para complementar as ações de divulgação sobre a qualidade da água e do pescado”.*

## 05. ANEXOS

### ANEXO I

#### GLOSSÁRIO DE TERMOS

##### Participação Social

Conforme previsto na definição do PG06, Participação Social consiste em “Procedimentos diversos por meio dos quais as partes interessadas emitem opinião e contribuem ativamente para a definição, detalhamento e tomada de decisões acerca dos programas e projetos desenvolvidos pela Fundação Renova. Segundo a cláusula 11 do TTAC, “entende-se como Participação nos PROGRAMAS a possibilidade de os IMPACTADOS efetivamente participarem, serem ouvidos e influenciarem em todas as etapas e fases decorrentes do presente Acordo, tanto na fase de planejamento como na efetiva execução dos programas e ações referidas neste acordo” (TTAC, p.28).

O processo de Participação Social permeia as diferentes estratégias de Diálogo Social, Coletivas e Individualizadas, conforme descrito na Definição do PG06.

##### Controle Social

Conforme previsto na definição do PG06, Controle Social consiste em “Meios de se assegurar às partes interessadas o direito de acesso às informações e a possibilidade de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas e previstas pela Fundação Renova. É uma forma de fiscalização, acompanhamento, avaliação e prestação de contas para controle da execução das ações dos Programas, verificação da correspondência entre ações implementadas e os encaminhamentos acordados em diálogos coletivos, apuração de resultados e verificação dos recursos aplicados, nas ações de reparação/compensação.”

O processo de Controle Social é operacionalizado, principalmente, por meio dos Fóruns de Prestação de Contas ou “Fóruns Resulta”, reuniões que sumarizam as quatro estratégias dialogais previstas pela Definição do PG06, a saber, os Fóruns com Governança Local, Eventos Anuais, Painéis Temáticos e Encontros com Comunidades e Grupos Sociais.

##### Agendas de Diálogo Coletivo

As Agendas de Diálogo Coletivo consistem em fóruns Diálogo Coletivo de relacionamento entre a Fundação Renova, as comissões locais, a população atingida e as demais partes interessadas que operacionalizam as estratégias de Participação e Controle Social.

A realização de Agendas de Diálogo Coletivo é regida pela Deliberação 216/CIF, de 29 de outubro de 2018, que disciplina o processo de disponibilização prévia da programação de eventos agendados juntos às comunidades atingidas ao CIF e às Câmaras Técnicas relacionadas, bem como o envio do registro das discussões e encaminhamentos. O processo, que busca garantir maior transparência, registro, planejamento e previsibilidade às ações realizadas pela Fundação Renova é integralmente atendido pelo PG06.

##### Fóruns de Prestação de Contas

Os Fóruns de Prestação de Contas, também chamados de “Fóruns Resulta”, são um tipo de Agenda de Diálogo Social destinada à prestação de contas e transparência sobre o processo de reparação, sendo a estratégia dialogal de atendimento ao Processo de Controle Social previsto no Pilar de Diálogo e Participação Social do PG06. Os Fóruns de Prestação de Contas resumem as

---

quatro estratégias dialogais previstas pela Definição do PG06, a saber, os Fóruns com Governança Local, Eventos Anuais, Painéis Temáticos e Encontros com Comunidades e Grupos Sociais.

---

### **Diálogo Individualizado**

Interações particularizadas junto a famílias atingidas, lideranças sociais e demais públicos do território. É um diálogo pessoal, proativo ou reativo, para aproximação e permanente diálogo da Fundação Renova com seus públicos de interesse, disponibilização de informações, esclarecimento de dúvidas, acompanhamento da situação das famílias e intervenções em situações de conflito, principalmente para atendimento das necessidades de relacionamento dos demais programas e frentes de trabalho da Renova.

---

### **Manifestações**

Manifestações consistem em solicitações de pedidos de informação, isto é, perguntas e esclarecimentos sobre a atuação da Renova e seus programas de caráter individualizado. São acolhidas pelas equipes de Diálogo Social e os Canais de Relacionamento disponibilizados pela Fundação Renova, a saber: 0800, Centros de Informação e Atendimento (Fixos e Móveis), Portal do Usuário e Fale Conosco.

---

### **Protestos**

No âmbito do processo de reparação e compensação pelos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, é considerado protesto toda ação não rotineira, mobilizada por uma ou mais pessoas (atingidas ou não), com o objetivo de manifestar publicamente seus posicionamentos (opinião, reivindicação, ideia ou sentimento) e/ou reivindicar o atendimento de suas demandas, junto à Fundação Renova e a outros entes da reparação. Os protestos, portanto, tentam influenciar e gerar pressão sobre os rumos do trabalho de reparação e compensação sem utilizar os meios convencionais e formalmente estabelecidos (Canais de Relacionamento, reuniões e outras ações de diálogo social ou espaços de governança) para vocalizar suas reivindicações.

Diante de situações de protesto, a Gerência Corporativa de Diálogo e Canais de Relacionamento especificamente, por atuar diretamente em contato com as principais lideranças e públicos interessados na reparação, tem como papel manter espaços dialogais que permitam a compreensão dos pleitos, a disponibilização de informações e esclarecimentos e a análise do contexto, bem como realizar o encaminhamento de demandas, expectativas e necessidades junto às demais áreas e programas da Fundação Renova.

---

### **Gestão de Demandas Coletivas**

O processo de Gestão de Demandas Coletivas consiste em processo padronizado de recebimento, qualificação, registro e organização das demandas de natureza coletiva, isto é, demandas apresentadas por localidades e/ou grupos sociais que possuem interface com o processo de reparação e que demandam uma tratativa coletiva.

As Demandas Coletivas podem ser coletadas a partir de 1) Resultados de Encaminhamentos Coletivos, geradas por meio de decisões e encaminhamentos originados em reuniões de diálogo e outras ações de participação e controle social; 2) Atendimento a Grupos Sociais, solicitações destinadas a atender um coletivo de pessoas, organizado ou não; ou 3) Demandas Recorrentes, enquanto solicitações individuais que apresentam um caráter de generalidade e, portanto, demandam uma tratativa coletiva.

---

## ANEXO 2.

### CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA DEMANDAS COLETIVAS<sup>14</sup>

A Análise de Elegibilidade da Demanda tem como objetivo **definir quais solicitações serão ou não encaminhadas para o atendimento pela Fundação Renova**, com base em critérios padronizados e pré-construídos. Essa análise é desenvolvida a partir de informações disponíveis no momento de acolhimento da demanda e **poderá ser modificada posteriormente**, o que indica que demandas sinalizadas como elegíveis podem não ser atendidas pela Fundação Renova, embora sejam encaminhadas para análise e tratativas pelas áreas responsáveis.

Para tanto, são utilizadas **três perguntas**:

**a. Atendimento está previsto no TTAC, deliberações e outras normativas?**

Neste caso, além do TTAC, devem ser considerados também outros instrumentos legais como o TAC-Gov, ou qualquer outra normativa que incida diretamente sobre a atuação da Renova, incluindo decisões judiciais.

**b. Atendimento está previsto no Escopo dos PGs?** Além do escopo, devem ser considerados também planejamentos e ações em curso pelos programas.

**c. Apresenta nexo de causalidade com o rompimento/reparação?** Não se trata de causalidade aferida/comprovada, mas à relação lógica e factível estabelecida entre os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e sua reparação e a solicitação efetuada à Fundação Renova. Se a análise de causalidade de uma demanda necessitar de avaliação/laudo mais preciso de outra área para que se ateste sua relação com o rompimento ou a reparação, mas houver indicativos de que há uma vinculação lógica de causa e efeito entre os impactos e o pedido, ela deve ser considerada como apresentando nexo de causalidade no momento do acolhimento, para que possa ser encaminhada dentro do processo de Gestão de demandas Coletivas.

Para cada uma delas, há três opções de resposta única:

- i. Sim
- ii. Não
- iii. Não sei

As respostas para as três perguntas de análise de elegibilidade retornam três classificações possíveis: **Inelegível, Inconclusivo e Elegível**. Essas **classificações são exibidas na variável Elegibilidade ao Atendimento da Renova**, que é preenchida automaticamente por fórmula, conforme quadro abaixo.

Elegível: Ao menos uma das respostas for igual a “sim”

---

<sup>14</sup> A apresentação dos critérios de qualificação de elegibilidade das Demandas Coletivas atende a pontuações realizadas por meio da Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660, de 29 de março de 2023 que delibera sobre o Plano de Ação Territorial.

Inelegível: Todas as três respostas forem iguais a “não”

Inconclusivo: Nenhuma resposta igual a “sim” e ao menos uma resposta for igual a “não sei”

Exemplo:

Caso	Atendimento está previsto no TTAC, deliberações e outras normativas?	Atendimento está previsto no Escopo dos PGs?	Apresenta nexo de causalidade com o rompimento/reparação?	Elegibilidade ao Atendimento da Renova
A	Sim	Não	Sim	Elegível
B	Não	Não	Não	Inelegível
C	Não	Não sei	Não sei	Inconclusivo

Veja que se pelo menos uma resposta for “Sim”, a demanda é Elegível. Se todas as três respostas forem iguais a “Não” a demanda é Inelegível. Quando nenhuma resposta for igual a “Sim” e haja ao menos uma resposta “Não Sei” a demanda é inconclusiva. Em casos de status “Inconclusivo”, a demanda retorna para qualificação das equipes junto aos demais Programas e Áreas de Fundação Renova para definir se a Demanda é Elegível ou Inelegível.

### ANEXO 3.

#### LISTAGEM DE DEMANDAS COLETIVAS<sup>15</sup>

Abaixo incluímos a listagem das demandas coletivas mapeadas no território, considerando três conjuntos:

**Demandas em tratamento:** As demandas em tratamento consistem em demandas classificadas como elegíveis e que se encontram em tratativa junto aos programas responsáveis para definição de tratativa, que pode ser entendida pelo não atendimento, atendimento parcial ou atendimento completo.

**Demandas Concluídas:** As demandas concluídas consistem em demandas coletivas, elegíveis ou inelegíveis, cuja tratativa e definição de tratamento já foi finalizada.

**Demandas inelegíveis:** As demandas inelegíveis consistem em Demandas Coletivas cuja análise inicial dos critérios de elegibilidade da demanda não apresentam **1)** previsão de atendimento no TTAC; **2)** previsão do atendimento no escopo dos Programas e **3)** Nexos de causalidade com rompimento/reparação, e, portanto, foram classificadas enquanto inelegíveis.

Segue inclusão abaixo:

<sup>15</sup> A apresentação da descrição da totalidade das Demandas Coletivas, elegíveis e inelegíveis, os critérios de classificação de elegibilidade associados, bem como os programas responsáveis pela devolutiva às solicitações atende a pontuações realizadas por meio da Nota Técnica CT-PDCS/CIF nº31/2022 e Deliberação CIF nº660, de 29 de março de 2023 que delibera sobre o Plano de Ação Territorial.

**Tabela 04. Listagem de Demandas Coletivas**

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade de	Status
AP20021307	13/02/2020	Implementação efetiva da Política de Pescador de Fato	Todos os territórios	Pessoas físicas; População local	PG002 Ressarcimento e Indenização – Danos Gerais – Pagamento da indenização	Não sei	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
AP20021309	13/02/2020	Respostas claras às solicitações de inclusão de novos danos e desmembramento de Cadastro.	Todos os territórios	Pessoas físicas; População local	PG001 Levantamento e Cadastro – Solicitação de atualização de informações do formulário entregue	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
AP20021310	13/02/2020	Inclusão de dependentes elegíveis no AFE – 12 Vara.	Todos os territórios	Pessoas físicas; População local	PG021 Auxílio Financeiro Emergencial – Alteração de Titularidade/Dependentes	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T519102901	28/02/2019	Construção de uma área de lazer para a comunidade de Maria Ortiz.	ES – Colatina – Maria Ortiz	Pessoas físicas; População local	PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer – Não há tema	Sim	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
T519102904	04/04/2019	Melhoria da qualidade hídrica da nascente que abastece a comunidade de Itapina.	ES – Colatina – Itapina	Pessoas físicas; População local	PG027 Recuperação de Nascentes – Não há tema	Sim	Não	Não	Elegível	Finalizada
T519121128	04/04/2019	Investimento para a retomada do turismo em Itapina.	ES – Colatina – Itapina	Pessoas físicas; Liderança comunitária informal Pessoas físicas; População local	PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias – Assistência Técnica PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias – Assistência Técnica	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T519121231	11/04/2019	Instalação de hidrômetros individuais para moradores de Boninsegna, em Marilândia.	ES – Marilândia – Boninsegna/Barra da Liberdade	Pessoas físicas; População local	PG032 Tratamento de Água e Captação Alternativa – Abastecimento de água	Não	Não	Não	Inelegível	Finalizada

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade de	Status
T520051965	04/05/2019	Solicitação por informações sobre a distribuição de água na comunidade de Porto Belo.	ES - Colatina - Colatina - Sede	Pessoas físicas; População local	PG032 Tratamento de Água e Captação Alternativa - Abastecimento com caminhão pipa	Sim	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
T520051963	20/08/2019	Disponibilização de médicos e psicólogos para a população atingida do Baixo Rio Doce.	ES - Baixo Guandu - Baixo Guandu - Todas ES - Colatina - Maria Ortiz	Pessoas físicas; População local	PG005 Proteção Social - Atendimento psicossocial	Não	Não	Sim	Elegível	Finalizada
T519120523	21/11/2019	Mobilização para reuniões comunitárias em parceria com as lideranças do IBC.	ES - Colatina - IBC	Pessoas físicas; População local	PG006 Diálogo, Comunicação e Participação Social - PG006 - Diálogo Social	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T519121127	21/11/2019	Ações de combate a pesca predatória no rio Doce em período de defeso.	ES - Colatina - IBC	Pessoas físicas; População local	PG028 Conservação da Biodiversidade - Não há tema	Não	Não sei	Sim	Elegível	Finalizada
T520051964	21/11/2019	Solicitação de atendimento pelo PIM de atingidos da cadeia da pesca de Baixo Guandu e Colatina.	ES - Colatina - IBC ES - Baixo Guandu - Baixo Guandu - Sede	Pessoas físicas; População local	PG002 Ressarcimento e Indenização - Danos Gerais - Pagamento da indenização	Não sei	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T519120624	29/11/2019	Realização de reunião com moradores de Marilândia para apresentação do escopo e ações do Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce.	ES - Marilândia - Boninsegna/Barra da Liberdade	Pessoas físicas; População local	PG006 Diálogo, Comunicação e Participação Social - PG006 - Diálogo Social	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520051970	09/01/2020	Início das atividades da ATER com produtores rurais do Espírito Santo do Baixo Rio Doce.	ES - Colatina - Colatina - Todas ES - Marilândia - Marilândia - Todas ES - Baixo Guandu - Baixo Guandu - Todas	Pessoas físicas; População local	PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias - Assistência Técnica	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520030253	29/01/2020	Construção de um espaço de lazer em Boninsegna.	ES - Marilândia - Boninsegna/Barra da Liberdade	Pessoas físicas; População local	PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer - Não há tema	Não	Não	Não	Inelegível	Finalizada



Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade de	Status
T520022748	20/02/2020	Aplicação da Política Indenizatória do "Pescador de Fato" em Colatina.	ES - Colatina - Maria Ortiz ES - Colatina - IBC ES - Colatina - Vila Lenira	Pessoas físicas; População local	PG020 Estímulo à Contratação Local - Vagas no mercado PG020 Estímulo à Contratação Local - Cursos de capacitação	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520022749	20/02/2020	Devolutiva de elegibilidade à indenização e ao AFE de moradores da comunidade de Maria Ortiz.	ES - Colatina - Maria Ortiz ES - Colatina - IBC ES - Colatina - Vila Lenira	Pessoas físicas; População local	PG021 Auxílio Financeiro Emergencial - Alteração de Titularidade/Dependentes	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520030252	20/02/2020	Apresentação do escopo e da atuação do Programa de Saúde Física e Mental no território.	ES - Colatina - Maria Ortiz	Pessoas físicas; População local	PG014 Saúde Física e Mental da População Impactada - Atendimento médico	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520031758	06/03/2020	Realização de reunião com moradores de Colatina para esclarecimento sobre a metodologia e cronograma da Política do "Pescador de Fato"	ES - Colatina - Maria Ortiz ES - Colatina - IBC ES - Colatina - Itapina ES - Colatina - Vila Lenira ES - Colatina - Barbados	Pessoas físicas; População local	PG002 Ressarcimento e Indenização - Danos Gerais - Pagamento da indenização	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520051969	06/03/2020	Apoio técnico para recuperação de lavoura de produtores rurais de Itapina.	ES - Colatina - Itapina	Pessoas físicas; População local	PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias - Assistência Técnica	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T520031757	09/03/2020	Solicitação de apoio para construção do Parque Botânico do Rio Doce.	ES - Colatina - Colatina - Sede	Representantes de Entidades ou Grupos; ONGs/OSCIPs	PG026 Recuperação de APPs - Não há tema PG028 Conservação da Biodiversidade - Não há tema PG033 Educação Ambiental - PG033 - Educação ambiental	Não	Sim	Não	Elegível	Finalizada

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade de	Status
T52205274 2	02/02/2021	Moradores de baixo Guandu, Colatina e Marilândia solicitam esclarecimentos sobre o Sistema Indenizatório Simplificado e correção de erros da plataforma.	ES - Colatina - Colatina - Sede ES - Baixo Guandu - Baixo Guandu - Sede ES - Marilândia - Marilândia - Sede	Representantes de Entidades ou Grupos; Assoc. categoria econ. (CDL, Prod. Rurais, Sist. S etc.) Pessoas físicas; População local	PG002 Ressarcimento e Indenização - Danos Gerais - Pagamento da indenização	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T522052741	01/03/2021	Moradores de baixo Guandu, Colatina e Marilândia solicitam informações sobre a qualidade da água do rio Doce	ES - Colatina - Colatina - Sede ES - Baixo Guandu - Baixo Guandu - Sede ES - Marilândia - Zona Rural	Representantes de Entidades ou Grupos; Assoc. categoria econ. (CDL, Prod. Rurais, Sist. S etc.) Pessoas físicas; População local	PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce - Turbidez da água rio Doce/Mar	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T52205274 3	06/12/2021	Pescadores de Baixo Guandu e Colatina solicitam estudo sobre a qualidade do pescado e a realização de campanha para reverter percepção negativa da opinião pública.	ES - Colatina - Maria Ortiz ES - Colatina - IBC ES - Baixo Guandu - Baixo Guandu - Sede ES - Baixo Guandu - Mascarenhas	Representantes de Entidades ou Grupos; Assoc. categoria econ. (CDL, Prod. Rurais, Sist. S etc.)	PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras - PG016 - Retomada das atividades aquícolas e pesqueiras	Não	Não	Sim	Elegível	Finalizada
T622031129	04/01/2022	Manutenção do pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE) para os pescadores profissionais do território	ES - Linhares - Linhares - Todas ES - Baixo Guandu - Baixo Guandu - Sede ES - Colatina - Colatina - Sede	Pessoas físicas; População local	PG021 Auxílio Financeiro Emergencial - Revisão de elegibilidade (não elegíveis)	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
T522031171	19/01/2022	Produtores rurais do Espírito Santo desejam ser indenizados pelo PIM utilizando os critérios do ano de 2020.	ES - Linhares - Zona Rural ES - Colatina - Zona Rural	Representantes de Entidades ou Grupos; Assoc. categoria econ. (CDL, Prod. Rurais, Sist. S etc.)	PG002 Ressarcimento e Indenização - Danos Gerais - Pagamento da indenização	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada
2023101874 1	23/08/2023	Envio da apresentação e vídeos explicativos do Projeto de Fortalecimento de Organizações Locais aos participantes da reunião realizada em Colatina/ES	ES - Colatina - Colatina - Sede	Representantes de Entidades ou Grupos; Grupos sociais (mães, jovens, idosos, religioso, etc.)	PG006 Diálogo, Comunicação e Participação Social - PG006 - Diálogo Social	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada

Qualificação da Demanda						Critérios de Elegibilidade				Status
Protocolo	Data de Recebimento	Título da demanda	Abrangência territorial	Tipo de público demandante	Programas relacionados	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Elegibilidade de	Status
				Representantes de Entidades ou Grupos; ONGs/OSCIPs Representantes de Entidades ou Grupos; Fundações, entidades beneficentes e assoc. filantrópicas Representantes de Entidades ou Grupos; Representantes de empresas privadas Pessoas físicas; População local	PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer - Não há tema					
20231018743	24/08/2023	Envio da apresentação e vídeos explicativos do Projeto de Fortalecimento de Organizações Locais aos participantes da reunião realizada em Marilândia/ES	ES - Marilândia - Lagoa Batista	Pessoas físicas; População local	PG006 Diálogo, Comunicação e Participação Social - PG006 - Diálogo Social PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer - Não há tema	Sim	Sim	Sim	Elegível	Finalizada

